

Reforma tributária deve ser votada na Câmara em julho, diz relator

O relator da reforma tributária na Câmara dos Deputados, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), afirmou, na terça-feira (6), que a votação do texto em plenário deve ocorrer na primeira semana de julho.

A previsão contraria a expectativa do Executivo e do próprio presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de votar a medida ainda neste mês.

O relator leu a íntegra do seu substitutivo em sessão na Casa nesta terça. A proposta traz o parecer do grupo de trabalho (GT) da Câmara dos Deputados. Veja a íntegra do novo texto mais abaixo.

O substitutivo das Propostas de Emenda à Constituição (PECs) 45 e 110 — texto propriamente dito da reforma — deve ser apresentado quando a data da discus-

são em plenário for definida.

O relatório apresentado propõe a implantação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, dividido entre um tributo federal e outro estadual e municipal. Assim, seriam substituídos os atuais IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse em entrevista à CNN na segunda-feira (5) ter alinhado com o governo a necessidade de a reforma tributária ser votada no plenário da Casa ainda no primeiro semestre.

“Nós combinamos que ela [reforma] tem que ir ao plenário da Câmara ainda neste semestre, antes do recesso [parlamentar]”, disse.

“Precisamos agora focar na reforma tributária. Eu pedi o envolvimento do governo,

e o presidente tem realmente interesse nessa matéria, porque sabe que isso é importante para o país”, completou.

O coordenador do Grupo de Trabalho (GT) da reforma tributária na Câmara, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), disse em entrevista à CNN nesta terça que projeta 400 votos favoráveis à matéria no plenário da Casa.

“Essa é uma ação estruturante para o Estado brasileiro, portanto eu apostaria em 400 votos no plenário da Câmara”, disse.

Reginaldo Lopes destacou o apoio dos presidentes das Casas Legislativas, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), à medida, assim como a condução do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

CNN



Economia



Montadoras aceleraram produção à espera de incentivos para venda de carros

Página - 03

Preço do gás cai menos que outros combustíveis e pressiona baixa renda

Página - 03



Amazon avalia telefonia móvel – e é o suficiente para derrubar concorrentes

Página - 12

Mastercard prepara expansão para além do cartão de crédito

Página - 12



Política

STF forma maioria para rejeitar outra denúncia que havia aceitado contra Lira

Página - 04

Tribunal de Contas questiona empréstimo de R\$ 5 bi que Prefeitura de SP quer fazer neste ano

Página - 04

No Mundo

Destruição de represa gera caos e ameaça usina nuclear na Ucrânia



Em um dos mais dramáticos incidentes da Guerra da Ucrânia em seus 15 meses, uma represa vital no sul do país invadido pelos russos foi destruída na madrugada de terça (6). Milhares de pessoas começaram a ser evacuadas devido à inundação, e a ação ameaça afetar a maior usina nuclear da Europa.

Russos e ucranianos se acusam mutuamente pelo incidente na represa de Nova Kakhovka, que fica na porção ocupada por Moscou em Kherson, no sul da Ucrânia.

Não está claro o que aconteceu, se uma explosão planejada como Kiev acusava os invasores de planejar havia meses ou, como dizem

os invasores, um ataque com artilharia durante a contraofensiva iniciada pelo governo de Volodimir Zelenski no domingo (4).

Do ponto de vista tático, a destruição favorece os russos, pois inunda toda a área de Nova Kakhovka (ou Novaia Kakhovka, na grafia russa) até a foz do rio Dnieper, que era represado desde 1956 para a geração de energia e o fornecimento de água para a Crimeia por meio de um canal. A usina no local foi totalmente inundada, segundo imagens em redes sociais.

Com isso, se os ucranianos planejavam ações ofensivas cruzando o rio, algo que analistas militares duvidavam, não poderão fazê-lo agora.

Já o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse que o ataque ameaça cortar o suprimento de água da Crimeia, península anexada por Vladimir Putin como reação à derubada de um governo simpático ao Kremlin em Kiev.

Para ele, essa foi a motivação do que chamou de “sabotagem da Ucrânia”. Ao menos 16 mil pessoas moram nas margens orientais do Dnieper, o lado que foi retomado por Kiev no fim do ano. A capital homônima de Kherson, 30 km a oeste, está sob evacuação preventiva também, e o governo local acusa a Rússia de bombardear a cidade durante o processo.

Igor Gielow/Folhapress

Irã apresenta seu primeiro míssil balístico hipersônico

O Irã apresentou na terça-feira (6) seu primeiro míssil balístico hipersônico de fabricação nacional. O anúncio deve aumentar as preocupações ocidentais com a capacidade bélica de Teerã.

A agência estatal de notícias IRNA publicou fotos do míssil chamado Fattah em uma cerimônia que contou com o presidente Ebrahim Raisi e comandantes do Guarda Revolucionária do Irã, unidade militar de elite que, além de liderar a segurança nacional, exerce grande influência política no regime.

“O míssil hipersônico Fattah guiado com precisão tem um alcance de 1.400 km e é capaz de penetrar todos os escudos de defesa”, disse Amirali Hajizadeh, chefe da força aeroespacial da Guarda. “É um grande salto geracional.”

Mísseis hipersônicos podem voar pelo menos cinco vezes mais rápido que a velocidade do som e em uma trajetória complexa, o que dificulta sua interceptação por sistemas de defesa antiaérea. Segundo a mídia estatal, o Fattah atingiu velocidade máxima de 15.000 km/h.

“Ele pode contornar os sistemas antimísseis mais avançados dos Estados Unidos e do regime sionista, incluindo o Domo de Ferro”, disse a TV estatal iraniana, em referência ao célebre modelo israelense que, segundo Tel Aviv, é capaz de interceptar 90% dos mísseis disparados contra seu território.

Em novembro, o Irã havia anunciado a fabricação do armamento, levantando preocupações na Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) em relação ao programa nuclear iraniano. Folhapress



Chuvas no Haiti deixam ao menos 42 mortos



Milhares de casas no Haiti foram inundadas após fortes chuvas no fim de semana, deixando ao menos 42 pessoas mortas e 85 feridas, de acordo com um comunicado divulgado pela Agência de Proteção Civil do país na segunda-feira.

As chuvas intensas causaram o transbordamento de vários rios em todo o Haiti, o que, por sua vez, provocou enchentes, inundações, deslizamentos de rochas e deslizamentos de terra, de acordo com um relatório das Nações Unidas.

Mais de 13.300 pessoas foram deslocadas e pelo menos 11 outras foram declara-

das desaparecidas em cinco dos 10 departamentos do Haiti: Oeste, Nippes, Sudeste, Noroeste e Centro.

“Meu governo, em conjunto com instituições nacionais e internacionais, está tomando medidas urgentes para atender às demandas do momento”, tuitou o primeiro-ministro haitiano Ariel Henry.

O número de mortos aumentou constantemente na segunda-feira, à medida que as chuvas fortes e persistentes continuavam a cair. Equipes de emergência e organizações de ajuda foram mobilizadas para atender os afetados pelas enchentes.

“Vamos começar a fornecer refeições quentes para as

pessoas deslocadas nas próximas horas e estamos mobilizando rações prontas para consumo e alimentos secos”, disse o Programa Alimentar Mundial em um tweet.

As inundações são a mais recente calamidade a atingir um país com infraestrutura já fraca, que tem sido repetidamente devastado por violência criminosa, turbulência política e desastres naturais nos últimos anos. A nação caribenha depende fortemente da assistência humanitária.

O Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários da ONU alertou na segunda-feira que as inundações podem recomeçar com mais chuvas nos próximos dias. CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Montadoras aceleraram produção à espera de incentivos para venda de carros



Enquanto a comercialização de carros de passeio caiu 8,6% em relação a maio, a fabricação desses modelos teve alta de 27,3% no mesmo intervalo. Os números foram divulgados na terça (6) pela Anfavea (associação das montadoras). O último mês terminou com 159,6 mil automóveis produzidos. Ao se somar comerciais leves, ônibus e caminhões, o número sobe para 205,9 mil unidades. No total, a alta é de 27,4%.

A aceleração na produção começou nas primeiras semanas do mês passado, quando o governo confirmou às montadoras que o anúncio de incentivos seria feito no Dia

da Indústria, em 25 de maio.

Desde então, algumas fabricantes têm revisto seus planos de interrupção nas linhas de montagem.

Na última semana, a Volkswagen anunciou que desistiu de suspender os contratos de trabalho de cerca de 800 funcionários da fábrica de Taubaté (interior de São Paulo).

“O motivo (da desistência) são as novas perspectivas para a demanda de vendas no setor automobilístico”, informou a empresa em nota oficial.

Além da produção acelerada, maio teve quatro dias úteis a mais que abril. No acumulado do ano, a fabricação de veículos leves e pesados chegou a tem alta de

6,2% na comparação com o mesmo período de 2022.

Com o aumento da produção, o estoque passou de 206,1 mil unidades em abril para 251,7 mil em maio, número suficiente para atender a 43 dias de entrada.

Desses, 115 mil automóveis se enquadram nas medidas do governo. “Provavelmente, esses modelos terão um destino mais rápido”, diz Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea.

O executivo calcula que o volume de carros que se enquadram na nova regra deve se esgotar em um mês bem antes da previsão do governo, que é de que o plano dure 120 dias.

Eduardo Sodré/Folhapress

Preço do gás cai menos que outros combustíveis e pressiona baixa renda

Com grande peso no orçamento das famílias de baixa renda, o botijão de gás vem caindo bem menos do que os outros combustíveis desde os recordes atingidos após o início da guerra na Ucrânia, que gerou uma escalada inflacionária no mundo.

Mesmo com cortes da Petrobras, o combustível encaixeceu em seis estados. Levantamento da Folha de S.Paulo mostra que o produto chega a consumir mais da metade da renda de famílias pobres em algumas regiões.

Entre o recorde atingido em março de 2023 (R\$ 159,58, em valor corrigido pelo IPCA) e os R\$ 104,37 verificados na semana passada, o preço médio do botijão de 13 quilos caiu 12%, enquanto gasolina e diesel despencaram 32% e 34%, respectivamente.

Os preços dos três produtos foram reduzidos diversas vezes nas refinarias nos últimos meses a gasolina ainda foi beneficiada por corte de

impostos mas dados compilados pelo Inep (Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás e Biocombustíveis) indicam represamento no preço do gás.

Nas refinarias da Petrobras, o valor de venda do combustível caiu 47,9% desde o pico de R\$ 61,65 por botijão atingido em março de 2022. Foram cinco reduções no período, a última delas no dia 17 de maio, de 21,6%, ou R\$ 8,97 por botijão.

Ao anunciar a redução, a Petrobras disse esperar que o preço médio do produto chegasse a R\$ 99,87. Duas semanas depois, segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o valor médio de venda era de R\$ 104,37.

Antes do corte, porém, o produto foi pressionado pela implantação do novo modelo de cobrança do ICMS, que passou a ter alíquota única nacional R\$ 7,50 superior ao valor médio cobrado pelos estados até abril.

Cleiton Otavio/Folhapress



Preço da cesta básica cai em 11 capitais, mostra Dieese



O preço da cesta básica de alimentos caiu em 11 capitais no mês de maio em comparação com abril. As maiores quedas ocorreram em Brasília (-1,9%) e Campo Grande (-1,85%). As altas principais foram observadas em Salvador (1,42%) e Curitiba (1,41%). Os dados, divulgados na terça-feira (6), são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que pesquisa mensalmente o preço da cesta em 17 capitais.

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo (R\$ 791,82), seguida de Porto Alegre (R\$ 781,56), Florianópolis (R\$ 765,13)

e do Rio de Janeiro (R\$ 749,76). Os menores valores foram registrados em Aracaju (R\$ 553,76), João Pessoa (R\$ 580,95) e Recife (R\$ 587,13).

Comparando o preço da cesta de maio de 2023 com o do mesmo mês de 2022, houve aumento em 14 capitais, com variações que oscilaram de 0,98%, em Aracaju, a 7,03%, em Fortaleza. Em três capitais houve queda: Recife (-1,47%), Curitiba (-1,38%) e Florianópolis (-0,9%).

No acumulado dos cinco primeiros meses do ano (de janeiro a maio), o custo da cesta básica aumentou em 11 capitais, com destaque para as taxas acumuladas em Aracaju (6,28%), Belém (4,75%)

e Salvador (4,14%). As quedas, que ocorreram em seis capitais, variaram de -4,24%, em Belo Horizonte, a -0,4%, no Rio de Janeiro.

Com base na cesta mais cara, que, em maio, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional de que o salário mínimo deveria ser suficiente para suprir as despesas da família de um trabalhador com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o valor do salário mínimo necessário, em maio, deveria ter sido R\$ 6.652,09 ou 5,04 vezes o mínimo atual, de R\$ 1.320.

Bruno Bocchini/ABR

Política

STF forma maioria para rejeitar outra denúncia que havia aceitado contra Lira



A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria na terça-feira (6) para rejeitar uma denúncia que a corte já havia aceitado contra o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Apesar de ser incomum o Supremo rejeitar uma denúncia já aceita, o tribunal também fez isso em 2021 em outro caso que envolvia Lira, o do chamado “Quadrilhão do PP”.

Votaram desta forma os ministros André Mendonça, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes --que modificou o seu voto anterior-- e Luiz Fux.

A ação que o Supremo julgou nesta terça era uma das principais pendências judiciais de Lira, que havia completado mais de dois anos e meio de tramitação paralisada após pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro Dias Toffoli.

O Supremo já tinha maioria contra Lira, mas os ministros atenderam permitiram que André Mendonça apresentasse um novo voto em substituição ao do seu antecessor, o ministro aposentado Marco Aurélio Mello, o que beneficiou o presidente da Câmara.

O argumento da corte é que mudanças legislativas

influenciam na ação contra o presidente da Câmara e que a própria PGR (Procuradoria-Geral da República) desistiu da denúncia. Por isso, Mendonça poderia votar no caso.

Lira foi acusado de corrupção pela PGR (Procuradoria-Geral da República), após um ex-assessor ter sido flagrado transportando R\$ 106,4 mil em dinheiro vivo, recebeu aval do Supremo em 2019, mas o processo pouco andou desde então.

O caso é oriundo da Operação Lava Jato e voltou à corte suprema em meio a uma crise entre o presidente da Câmara e o Palácio do Planalto.

José Marques/Folhapress

“Quem quiser agir como bandido e desmatar, vai sofrer as penas da lei”, diz Lula na Bahia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou, na terça-feira (6), da abertura da feira de agronegócio Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães, no oeste da Bahia.

Em seu discurso, Lula disse que defender o meio ambiente não é ser contra o agronegócio e que quando se fala de preservação do meio ambiente e questões climáticas não se trata dos “produtores que trabalham corretamente”.

Segundo o petista, o Brasil tem 30 milhões de terras degradadas que podem ser utilizadas para dobrar a produção.

“As pessoas sabem que não pode destruir os rios. As pessoas sabem que não podem plantar no pantanal. As pessoas sabem que não pode

plantar na Amazônia. Nenhuma pessoa honesta vai poder derrubar uma floresta porque a gente tem 30 milhões de terras degradadas que podem ser utilizadas para dobrar a nossa produção”, declarou.

“Agora, quem quiser agir como bandido e desmatar, vai ter que sofrer as penas da lei, porque a gente vai preservar esse país.”

No evento, o presidente também pediu o fim da “rivalidade” entre pequenos proprietários e o agronegócio. O petista defendeu que a economia do país depende de ambos os setores.

Em sua participação, ele ainda defendeu os investimentos públicos a fim de dar suporte às atividades agrícolas ao redor do país.

CNN



Tribunal de Contas questiona empréstimo de R\$ 5 bi que Prefeitura de SP quer fazer neste ano



O Tribunal de Contas do Município (TCM) de São Paulo questionou a prefeitura da capital paulista por querer contratar um empréstimo no valor de R\$ 5,25 bilhões. Atualmente, a gestão de Ricardo Nunes (MDB) tem R\$ 35 bilhões em caixa.

A tomada de crédito está prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2024. Elaborada anualmente pelo poder Executivo, a LDO planeja o orçamento para o ano seguinte, com receita e despesas, além de reunir metas e prioridades fiscais do governo.

A equipe de auditoria do TCM questionou a gestão municipal em reunião no dia 12 de maio sobre a necessidade de utilização de

empréstimos. O encontro foi relatado em um relatório ao qual a coluna teve acesso.

Nele, os auditores afirmam que “a previsão de contratação de operações de crédito” nesse valor “poderia levar a encargos financeiros desnecessários”.

No encontro, ainda segundo o relatório, a Subsecretaria do Tesouro afirmou que o atual de caixa deve ser utilizado ao longo de 2023, considerando o aumento do déficit primário neste ano. Os créditos, portanto, seriam necessários para a “expansão de investimentos”.

“Contudo, frente ao cenário de caixa atual, recomenda-se que essas operações de crédito sejam contraídas em um cenário claro de diminuição de caixa, uma vez que podem

criar encargos financeiros desnecessários para o município”, recomenda o TCM.

Procurada pela reportagem, a gestão municipal afirma, em nota, que “a previsão de contratações de operações de crédito, autorizada pela Câmara Municipal, se destina a áreas como a saúde, habitação e transportes”.

“Cabe destacar que todas as propostas de operação de crédito apenas são contratadas após cuidadosa análise dos custos e benefícios econômicos e sociais para a cidade, considerando, inclusive, a eventual vantajosidade da utilização de recursos próprios do município ante a opção de contratação de financiamentos”, diz ainda.

Mônica Bergamo/Folhapress

... continuação

individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial individual e consolidado findo em 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021 e balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020 (saldo de abertura 1 de janeiro de 2021) tomados em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em

conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contá-

bil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 10 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP 027.623/F

Cristiane Cléria S. Hilario
Sócia-Contadora
CRC 1SP 243.766/O-8

Dólar cai pelo 4º pregão seguido em dia positivo para moedas emergentes



O dólar à vista emendou o quarto pregão consecutivo de baixa no mercado doméstico de câmbio na terça-feira, 6, e flertou na mínima com o rompimento do piso psicológico de R\$ 4,90. Segundo operadores, o real voltou a se beneficiar do apetite por divisas latino-americanas de países com taxas de juros elevadas, na esteira da recuperação de preços de commodities. Circularam notícias de que a China teria orientado bancos estatais a cortar juros para depósitos em dólares. Principal par da moeda brasileira, o peso mexicano atingiu o maior valor em relação ao dólar em sete anos.

Houve relatos de entrada de fluxo estrangeiro, em especial para a bolsa doméstica, em meio às expectativas de redução da taxa Selic no segundo semestre, reforçadas ontem pela deflação de 2,33% do IGP-DI de maio, superior ao piso de Projeções Broadcast (-2,15%). Hoje, sai o IPCA de maio, que pode ratificar a tendência de desaceleração da inflação ao consumidor.

Tirando certa volatilidade na primeira hora de negócios, quando chegou a operar em alta e registrou máxima a R\$

4,9563, o dólar à vista trabalhou em terreno negativo no restante da sessão. Com mínima a R\$ 4,9015 no início da tarde, a moeda encerrou o dia em baixa de 0,37%, a R\$ 4,9122. Nos quatro primeiros pregões de junho, o dólar já acumula desvalorização de 3,17%. Termômetro do apetite por negócios, o contrato de dólar futuro para julho teve giro razoável, acima de US\$ 12 bilhões.

Para o head de câmbio da Trace Finance, Evandro Caciano, com agenda externa esvaziada, o mercado global de moedas operou hoje ainda sob o impacto de dados abaixo do esperado da economia dos EUA divulgados ontem. Além da continuidade de desmonte de posições defensivas construídas durante o impasse em torno do teto da dívida americana, Caciano vê investidores já se preparando para o encontro de política monetária do Federal Reserve na próxima semana.

“Temos ainda desmonte de proteções no câmbio e início de ajuste de carteiras para a reunião do Fed. É possível que o dólar volte a romper os 4,90”, diz Caciano, acrescentando que eventual redução da Selic no segundo semestre será pequena.

IstoÉDinheiro

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 4,9286 / R\$ 4,9292 **
Câmbio livre mercado - R\$ 4,9100 / R\$ 4,9120 *
Turismo - R\$ 5,0200 / R\$ 5,1130
(* cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,34%

OURO BM&F
R\$ 311

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 1,69%
Pontos: 114.610
Volume financeiro: R\$ 29,584 bilhões
Majores altas: Assaí ON (14,70%), Carrefour BR ON (10,91%), Azul PN (10,50%)
Majores baixas: PetroRio ON (-3,03%), Cielo ON (-2,54%), São Martinho ON (-1,05%)
S&P 500 (Nova York): -0,2%
Dow Jones (Nova York): -0,59%
Nasdaq (Nova York): -0,09%
CAC 40 (Paris): -0,96%
Dax 30 (Frankfurt): -0,54%
Financial 100 (Londres): -0,1%
Nikkei 225 (Tóquio): 2,2%
Hang Seng (Hong Kong): 0,84%
Shanghai Composite (Xangai): 0,07%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,46%
Merval (Buenos Aires): 2,24%

ITOCHEU Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 61.274.155/0001-00 - NIRE 35.300.014.723

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de maio de 2023

Data e Local: Em 18/05/2023, às 10h00, em sua sede social. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do Capital Social, dispensada a publicação de Editais de Convocação. **Mesa:** Presidente da Mesa: Katsuhiko Kimura; Secretário da Mesa: Masakazu Obayashi. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos, com exceção dos legalmente impedidos:** 01) A destituição do Sr. Hiroshi Akiba do cargo de Diretor Presidente a partir de 21/04/2023; 02) Em substituição à destituição do Sr. Hiroshi Akiba, a nomeação do Sr. Hisakazu Yamaguchi, portador do RNM nº G226907P, e do CPF/MF sob nº 702.381.566-05, a partir de 03/05/2023, para exercer o cargo de Diretor Presidente; 03) A destituição do Sr. Koichiro Kawaguchi, do cargo de Diretor Gerente a partir de 10/05/2023 em virtude de seu retorno ao Japão e a destituição do Sr. Daizo Watanabe, do cargo de Diretor Gerente a partir de 12/03/2023 em virtude de sua transferência para o Panamá; 04) Em substituição à destituição do Sr. Koichiro Kawaguchi, a nomeação do Sr. Hiroyuki Hoshi, portador do RNM nº F832724D, e do CPF/MF nº 119.206.161-60, a partir de 02/05/2023, para exercer o cargo de Diretor Gerente; e, em substituição à destituição do Sr. Daizo Watanabe, a nomeação do Sr. Yoshihiro Tsunoda, portador do RNM nº F833356B, e do CPF/MF nº 118.657.511-54, a partir de 24/04/2023, para exercer o cargo de Diretor Gerente, tendo ficado vago este cargo desde a destituição do Sr. Daizo Watanabe até a nomeação do Sr. Yoshihiro Tsunoda; e 05) Os mandatos do novo Diretor Presidente e dos novos diretores aqui apontados terminarão junto com os demais diretores já nomeados, ou seja, 30/04/2025. Todos os nomeados através da presente ata declaram, expressamente, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercerem o comércio ou a administração da sociedade mercantil, em virtude de condenação criminal. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 18/05/2023. Ass.: Mesa: Presidente: Katsuhiko Kimura e Secretário: Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 227.239/23-4 em 02/06/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

RBI Partnership Participações S.A.

CNPJ/MF nº 02.176.289/0001-20 - NIRE 35.300.151.852

Editais de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da Companhia para se reunirem em AGOE, que se realizará via conferência eletrônica através de link a ser disponibilizado previamente pela Companhia, em 20/06/2023, às 11h00, para deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: (i) reeleição dos membros da diretoria e ratificação dos atos praticados pelos referidos diretores até a presente data; (ii) aprovação das contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31/12/2021 e 31/12/2022; (iii) pagamento da indenização devida à Rio Bravo Investimentos Holding S.A. nos termos previstos no Share Purchase Agreement and Other Covenants celebrado, em 29/07/2016, entre a Companhia, a Fosun Property Holding Limited e outros, conforme posteriormente aditada; e (iv) contratação de prestador de serviço responsável pelo acompanhamento e execução do contas a pagar, contabilidade e atos societários da Companhia. (07, 08 e 10/06/2023)

Linea Home Style SPE Empreendimento Ltda.

CNPJ/MF nº 15.598.533/0001-94 - NIRE 35.226.593.273 ("Sociedade")

Ata de Reunião de Sócios realizada em 29 de maio de 2023

Data, Hora e Local: 29/05/2023, às 10h00, na sede da Sociedade. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, em razão da presença de todos os Sócios. **Mesa:** Presidente: Mauro Piccolotto Dottori; Secretário: Milton Corrêa Meyer Filho. **Deliberações tomadas por unanimidade:** 1. O sócio Mauro Santi se retira da Sociedade e transfere suas 900.000 quotas para a Sócia MPD Investimentos Imobiliárias Ltda. ("MPD II"), que passa a ter 5.500.000 quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada, sendo o valor de sua participação de R\$5.500.000,00. 2. As Sócias resolvem aumentar o Capital Social em R\$12.926.000,00. Sendo que: a) Sócia MPD II subscreve R\$7.109.300,00, sendo R\$3.583.665,18 mediante Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC") e o restante a integralizar; a) Sócia TEP subscreve R\$2.908.350,00, sendo R\$2.908.336,26 mediante AFAC e o restante a integralizar; a) Sócia LPAR subscreve R\$2.908.350,00, sendo R\$2.908.336,26 mediante AFAC e o restante a integralizar. 3. As Sócias aprovam a redução de Capital Social em R\$22.916.000,00, valor convertido em quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada (a "Redução"), passando o Capital de R\$22.926.000,00 para R\$10.000,00, por considerá-lo excessivo em relação ao Objeto Social, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil. O valor da Redução será distribuído entre Sócios na proporção de suas participações no Capital Social. 4. As Sócias se comprometem a restituir o valor total da Redução, caso haja a oposição de credor(es), dentro do período de noventa dias, que se inicia com a publicação deste ato, nos termos da lei; não há oposição de terceiro(s), as alterações de Capital Social serão refletidas no Contrato Social, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais a tratar, lavrou-se esta ata. **Mesa:** Mauro Piccolotto Dottori - Presidente; Milton Corrêa Meyer Filho - Secretário. **Sócios:** (i) MPD Investimentos Imobiliárias Ltda, por Mauro Piccolotto Dottori; (ii) TEP Empreendimentos e Participações Ltda; (iii) LPAR Empreendimentos e Participações Ltda, por Fábio Penteadro de Ulhôa Rodrigues; e (iv) Mauro Santi. São Paulo/SP, 29/05/2023.

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

datamercantil.com.br

Negócios

Mastercard prepara expansão para além do cartão de crédito



A Mastercard movimentou US\$ 8 trilhões em seus cartões em 2022 em um cenário de taxas de juros crescentes para combater a inflação nas alturas. É como se cada uma das cerca de 8 bilhões de pessoas no mundo tivesse gastado US\$ 1 mil (cerca de R\$ 5 mil) com os “plásticos” estampados pelos círculos vermelho e amarelo da marca. Mas, apesar de o cartão originar o seu nome – e seu principal sustento –, o conglomerado americano se prepara para ir além dele.

Os planos vão do rápido pagamento do tíquete do metrô em Nova York à tecnologia que sugere o que a pessoa quer comer quando vai ao

McDonald's. Ou visa aproveitar o potencial dos consumidores incluídos financeiramente no Brasil por meio do Pix e aqueles que virão da sua versão americana, o FedNow – ainda que ambos aqueçam a disputa no segmento.

“A Mastercard não precisa estar apenas onde os consumidores estão hoje. Precisamos estar onde eles estarão presentes no futuro, além dos cartões. E é exatamente nisso que estamos focados”, resumiu a presidente da Mastercard para a América do Norte, Linda Kirkpatrick, a jornalista, no “Innovation Day”, em seu hub de tecnologia, em Nova York, recentemente.

Para isso, o conglomerado tem se debruçado em uma

estratégia orgânica e de aquisições. Nos últimos anos, investiu mais de US\$ 5 bilhões na compra de empresas e participações minoritárias em negócios diferentes.

Há dois anos, no mesmo prédio, a Mastercard anunciava a sua nova estratégia para ir além dos cartões. É lá onde a discussão sobre o futuro dos pagamentos acontece. Iguais ao da Big Apple, há outros seis hubs de tecnologia da companhia no mundo, sendo mais dois nos EUA e os demais no Canadá, na Irlanda, na Índia e na Austrália. Só na unidade de Nova York, trabalham mil pessoas. Os hubs concentram cerca de 40% da força de trabalho global de empresa.

IstoÉDinheiro

Marco dos Games é ‘capenga’ e pode abrir brecha para apostas esportivas, diz associação



A votação de um projeto de lei que cria o marco legal para a indústria de games está causando espécie no setor. Contrários à formulação atual da proposta, desenvolvedores de jogos afirmam que ela cria um cenário de insegurança jurídica, beneficia um grupo minoritário de empresas e pode abrir caminho para uma regulamentação acelerada de apostas esportivas, hoje na mira do governo federal.

O PL, de autoria do deputado federal Kim Kataguirí (União-SP), já foi aprovado pela Câmara e deve ter seu relatório votado na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado na terça-feira (6).

À reportagem, dirigentes

Amazon avalia telefonia móvel – e é o suficiente para derrubar concorrentes

A Amazon está em conversas com provedores de telecomunicações para oferecer serviço de telefonia móvel de baixo custo ou até mesmo gratuita para seus assinantes Prime nos Estados Unidos, revelou a agência de notícias Bloomberg.

Ainda que planeje parceria com alguma das grandes operadoras, o fato de a big tech cogitar entrar nesse segmento foi o suficiente para assustar investidores – afinal, só uma delas vai ganhar o contrato, enquanto as demais vão ganhar uma relevante

concorrente, e todas elas terão impacto em suas estratégias de vendas.

A companhia de Jeff Bezos abriu conversas com Verizon, AT&T, T-Mobile e Dish Network e quer planos abaixo de US\$ 10. Para a Amazon, é uma forma de voltar a acelerar as assinaturas Prime, que perderam ritmo nos últimos meses.

Há pouco, as ações da T-Mobile caíram 6,4%, AT&T tinha queda de 4,3%, Verizon caiu 3,11%, enquanto a Disney disparou 17%. Parece que os investidores já apontaram uma favorita.

Pipeline Valor



da ABragames (Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos) afirmam que a expectativa de que o projeto pudesse alavancar a indústria no país foi frustrada desde que alguns adendos passaram a ser feitos ao seu texto original.

Os pontos que mais geram insatisfação versam sobre a definição de jogos eletrônicos e de jogos de fantasia que, na concepção de representantes da entidade, são confusos e abrangentes demais.

De acordo com o relatório que será apresentado na comissão do Senado, jogos eletrônicos seriam “a parte de programas de computador com fins lúdicos para uso em celulares, páginas da internet, computadores e em equipa-

mentos dedicados, os chamados consoles, e seus acessórios”. A definição é apontada por desenvolvedores como simplista. “A gente quer muito ser reconhecido como uma indústria que é mais do que uma coisa só. Esse projeto mata essa definição que estamos tentando há muito tempo conseguir”, afirma a vice-presidente da ABragames, Carolina Caravana.

“A indústria de games é transversal, multidisciplinar. Não é só software. No processo de criação de um jogo, não se precisa só de artista, programador e roteirista, mas também de um engenheiro de software, cientista de dados e até de profissionais da educação, se for um jogo educacional”, explica ela.

Folhapress